

BENEFÍCIOS DA TÉCNICA DE DEPILAÇÃO COM BASE NO MÉTODO ESPANHOL: UM ESTUDO DE CASO¹

BENEFITS OF THE WAXING TECHNIQUE BASED ON THE SPANISH METHOD: A CASE STUDY

.....

Luciana Ermelinda Ramos Goulart
lucianaergoulart@gmail.com

Layne Roberta de Freitas Ribeiro
laynelala1307@gmail.com

Data de submissão: 29/11/2022

Data de aprovação: 17/08/2023



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

R E S U M O

Este estudo aborda uma técnica de depilação com cera caseira para promover a diminuição dos pelos e assim evitar o escurecimento da pele e a foliculite. A hipótese da pesquisa é que a técnica de depilação com cera quente diminuirá os pelos, podendo causar menos foliculite e clareamento do local depilado, explicamos também os métodos de depilação, por exemplo, depilação a laser, a luz pulsada, por eletrólise, com lâmina e com cera, explicando a técnica de cada uma delas, abordamos também sobre a foliculite, suas causas, precauções e tratamento. A fundamentação teórica apresenta os tipos de ceras, como cera, caseira, industrializada, quente e fria. O objetivo geral foi analisar os benefícios percebidos a partir da técnica de depilação com cera caseira para evitar a foliculite e diminuição do pelo. Como metodologia trata-se de um relato de caso. Como resultados são descritos os cuidados que necessários ao depilar com cera quente, a temperatura ideal da cera, cerca de 38 graus, tomando cuidados para não causar queimadura na pele depilada, a técnica de depilação com cera quente com sentido contrário do pelo e remoção no sentido do pelo. Essa forma de aplicação tem a finalidade de evitar a quebra do pelo, diminuindo assim a foliculite e manchas na pele depilada. Por fim, é importante orientar a cliente sobre os cuidados pós-depilatórios como evitar contato com o sol, uso de cremes e desodorante à base de álcool, além de se evitar uso de roupas apertadas. O esteticista precisa explicar a seus clientes cada orientação necessária após os procedimentos depilatórios.

Palavras-chave: ceras; remoção de cabelo; depilação; método espanhol.

1 Artigo apresentado como requisito parcial para conclusão do Curso de Bacharelado em Estética.

A B S T R A C T

This study addresses a technique of hair removal with homemade wax to promote hair reduction and thus prevent skin darkening and folliculitis. The research hypothesis is that the hair removal technique with hot wax will reduce the hair, which may cause less folliculitis and whitening of the shaved area, we also explain the depilation methods, for example, Laser hair removal, pulsed light, by electrolysis, with blade and wax, explaining the technique of each one, we also discuss folliculitis, its causes, precautions and treatment. The theoretical foundation presents the types of waxes, such as wax, homemade, industrialized, hot and cold. The general objective was to analyze the benefits perceived from the technique of hair removal with homemade wax to avoid folliculitis and hair reduction. As a methodology, it is a case report. As a result, the care required when depilating with hot wax, the ideal temperature of the wax, around 38 degrees, taking care not to cause burns on the depilated skin, the technique of depilation with hot wax with the opposite direction of the hair and removal in the hair sense. This form of application is intended to prevent hair breakage, thus reducing folliculitis and blemishes on shaved skin. Finally, it is important to guide the client on post depilatory care, such as avoiding contact with the sun, using alcohol-based creams and deodorant, in addition to avoiding tight clothes. The beautician needs to explain to his clients each necessary orientation after the depilatory procedures.

Keywords: waxes; hair removal; depilation; spanish method.

1 INTRODUÇÃO

O tema deste TCC será demonstrar uma técnica eficaz de depilação com cera quente para verificar a diminuição do pelo, da folliculite e promover o clareamento da região a ser depilada.

Segundo uma pesquisa feita sobre a preferência de homens e mulheres em relação a depilação genitália por Sangiorgi (2017) em entrevista com 69.920 pessoas, sendo 17.133

homens e 52.787 mulheres, a maioria das mulheres, sendo que a média de idade dos sujeitos foi de 31,9 anos entre os homens e 28,5 entre mulheres. Sendo que a maioria das mulheres (64,3%) e dos homens (62,2%) prefeririam a genitália feminina completamente depilada. Hoje a depilação em qualquer parte do corpo está sendo muito procurada, tanto para procedimentos de depilação a laser como para procedimentos com cera etc. Para muitos, a depilação é uma forma de higiene e é também uma forma de estética devido a preferência partes do corpo mais lisas e sem pelos.

O mercado de trabalho na área da depilação vem crescendo ao longo dos anos, devido ao fato deste ser um dos procedimentos estéticos mais procurados pela população brasileira. A procura de profissionais capacitados, que conheçam as técnicas por parte dos clientes vem crescendo, e a busca por aparelhos e produtos de qualidades, por parte dos esteticistas, também aumentou. Isso porque, cada vez mais, os clientes buscam resultados satisfatórios e os profissionais de estética consequentemente buscam aperfeiçoar as técnicas depilação. (SANTOS et al., 2022).

Hoje um profissional deve se atentar para a importância de seu papel tanto para o tratamento quanto para as prevenções, por isso dado a importância de procurar um profissional podendo assim evitar que haja queimaduras, cicatrizes e/ou manchas na pele. (RESCAROLI; SILVA; VALDAMERI, 2009).

A depilação é um procedimento que vem se aprimorando cada vez mais, para atender ao público hoje não é restrito para as mulheres, muitos homens estão deixando de utilizar as lâminas para depilação facial, e tem se tornado adeptos com a depilação com cera e laser, e esse público só vem crescendo. (MAGALHÃES, 2013).

Neste contexto, como problema pesquisa, coloca-se a seguinte questão: **Qual a melhor técnica de depilação com cera tendo como base o método espanhol para promover a diminuição dos pelos e assim evitar o escurecimento da pele e a foliculite?**

O objetivo geral do artigo é analisar os benefícios percebidos a partir da técnica de depilação com cera com base no método espanhol para evitar a foliculite e diminuição do pelo.

Para alcançar o objetivo geral da pesquisa apresentam-se os objetivos específicos:

1. Descrever as práticas de depilação e cuidados necessários para evitar a foliculite e diminuição do pelo;
2. Relatar um caso de aplicação do método de depilação com cera com base no método espanhol que evite a foliculite e diminuição do pelo.

Esta pesquisa se justifica por realizar uma investigação a respeito da melhor técnica de depilação com cera caseira e/ou industrializada na busca por um melhor resultado e satisfação dos clientes, onde terá uma diminuição dos pelos e da foliculite e clareamento do local depilado.

O artigo foi subdividido em 4 seções contemplando a fundamentação teórica, explicando as camadas da pele, o que é a foliculite e quais as formas de evitar tratar a foliculite, falamos sobre tipos de depilações, tipos de cera. Na seção três aborda-se o método de depilação incluindo o roteiro de procedimentos da técnica utilizada e na seção quatro descreve-se o resultado final com estudo de caso da nova técnica de depilação espanhola. Na seção cinco aborda-se as considerações finais da pesquisa.

2 REVISÃO TEÓRICA

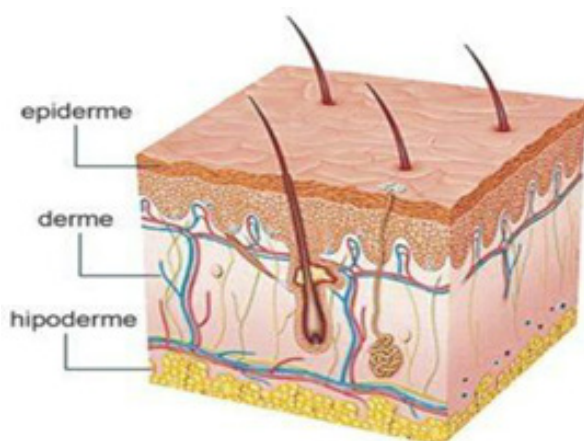
2.1 Pele

A pele é o maior órgão do corpo humano, cada indivíduo tem uma pele única, que difere de pessoa para a pessoa, de raça para raça e até mesmo de uma parte do corpo para outra, mais há umas características gerais, por exemplo o fato de que a pele tem sempre a mesma estrutura básica, formada por três camadas, epiderme, derme e hipoderme.

A pele serve como proteção do corpo do mundo exterior, como por exemplo, mudanças ambientais e possíveis infecções. Ela regula a temperatura corporal mantendo constante. Quando está muito calor transpira água salgada para te arrefecer. Faz crescer os pelos e as unhas e quando está exposta ao sol fabrica vitamina D. (ALMEIDA, 2018)

1. **Epiderme** é a camada mais superficial da pele, com a função de proteção e produção da queratina. Epiderme ela é responsável pela melanina, protege o corpo de raios solares e é responsável pela coloração da pele. Sendo formada por: células mortas, pelos e poros.
2. **Derme**: ela é formada por um tecido gorduroso adjacente, de onde se originam os folículos pilosos, glândulas sudoríparas, vasos sanguíneos e ramificações nervosas.
3. **Hipoderme**: é formada por um tecido conjuntivo adiposo que une a derme com os órgãos mais profundos. Sua estrutura fornece proteção contra traumas físicos além de um depósito de calorías. (HERNANDEZ; MERCIER-FRESNEL, 1999).

Figura 1 - Anatomia da Pele



Fonte: Biagi (2022).

2.2 O que é foliculite?

Uma pele saudável é essencial para o bem-estar físico e psicológico de muitas pessoas, só que a pele quando agredida, pode até gerar lesões, dentre elas a foliculite que é uma infecção do folículo piloso, causada geralmente por vírus, fungos ou bactérias, em mulheres geralmente causadas na perna, axilas e virilhas e nos homens causados na barba. (SILVA, 2021)

Existem algumas precauções que podem ser feitas para evitar a foliculite, independentemente do tipo de depilação, o ideal é fazer a esfoliação do local que será depilado, a esfoliação ajuda na remoção da pele morta. Fazer a hidratação da pele antes da depilação pois os pelos ficam mais espessos facilitando a remoção com mais facilidade. (TRUQUES..., 2012)

A principal causa da foliculite é infecção por *Estafilococos aureus*, é uma bactéria comum que se aloja na pele dos seres humanos. Mais não é somente essa bactéria, outras bactérias, fungos e vírus podem estar envolvidos no aparecimento das lesões cutâneas caracterizadas desse distúrbio. (CEREJEIRA, 2022)

A foliculite pode ser classificada em superficial e profunda, sendo que na superficial ela se instala na parte superior do folículo piloso, a pele fica sensível e avermelhada em sua volta, podendo assim, aparecer algumas pústulas que são semelhantes a espinhas. Já na foliculite profunda, a inflamação se estende por todo folículo piloso e alcança a raiz, podendo causar dor, coceira e edema. (CEREJEIRA, 2022)

As causas da foliculite são diversas. Uma das causas principais é passar a lâmina para depilar que foi compartilhada com outra pessoa, seguido da depilação com cera e usando a técnica que puxa o pelo ao contrário do crescimento. Isso leva a quebra do pelo e irritação da pele, assim como o uso frequente de roupas apertadas e de tecido mais grosso. (GIRALDO, 2013).

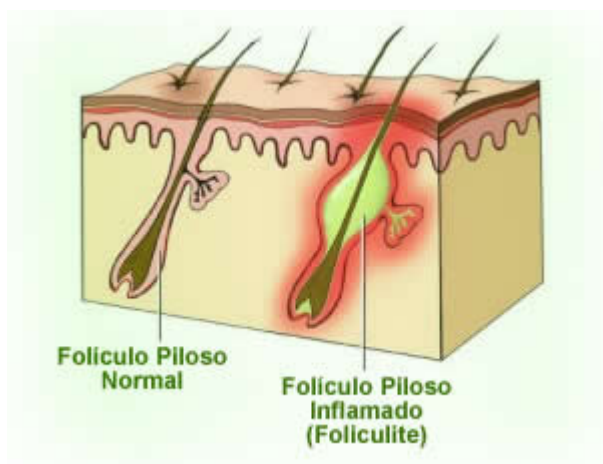
Existe tratamento para foliculite. Dependendo do tipo de foliculite da cliente, será necessário o uso de medicamentos como antifúngicos e/ou antibióticos. O uso de pomadas e cremes também pode ajudar no tratamento e em alguns casos o uso de compressa e higienização do local que está com a foliculite, pode ser o suficiente. (PRONTO PELE, 2021; PINTO, 2022).

Figura 2 - Foliculite, Lesão Múltipla



Fonte: Nogueira (2021).

Figura 3 - Folliculite normal e inflamada



Fonte: Maluf (2021).

2.3 Métodos de depilação

Existem vários tipos de métodos utilizados para depilação, como por exemplo: depilação a laser, luz pulsada, eletrólise, lâmina, depilação com cera entre outros. A seguir citam estes métodos:

- Depilação a laser:** é um dispositivo que produz radiações eletromagnéticas (Rem), por um processo denominado “emissão estimulada”. Tendo como mecanismo de ação do laser a melânica fototermólise seletiva. Na fase anágena a depilação com laser será eficaz quando o laser atingir o bulbo piloso. (OLIVEIRA *et al.*, 2018.)
- Depilação luz pulsada:** o sistema utiliza flash de luz pulsada de alta potência, as cores liberadas pela luz são vermelhas, amarelas, azuis verdes, assim provoca o aquecimento da raiz do pelo (acima de 70 graus). (SANTOS *et al.*, 2022).
- Depilação por eletrólise:** a eletrólise o local deve ser raspado e é recomendado a utilização de um creme anestésico tópico 1 hora antes do procedimento, ela ocorre por meio de uma corrente elétrica inserida através de uma

agulha na base do folículo piloso destruindo a papila dérmica. Eletrólise é uma técnica popular entre as mulheres para a retirada de pelos indesejados do rosto, queixo e pescoço. (SANTOS *et al.*, 2022)

- Depilação com lâmina:** é um método mais usado antigamente e pela facilidade da depilação muitos hoje em dia preferem lâmina, a lâmina retira os pelos superficiais não retirando a raiz, ao contrário da crença popular, a lâmina não engrossa os pelos, mas eles crescem sem as pontas dando a sensação de estarem mais grossos. (OLIVEIRA *et al.*, 2018).
- Depilação com cera:** depilação com cera quente ou fria e muito procurado pelo público tanto mulheres quanto homens, a cera é uma alternativa mais duradoura pois a mesma arranca o fio de dentro do bulbo da pele, fazendo com que leve cerca de vinte dias para aparecer, é de extrema importância fazer esse procedimento com um especialista para que possa evitar manchas, queimaduras e cicatrizes na pele. (RESCAROLI; SILVA; VALDAMERI, 2009).

2.3.1 O método de depilação espanhola

Depilação espanhola é o método de depilação que as mulheres fazem em casa ou em lugares mais íntimos de convívio. É uma técnica que por ser feita por ela mesma ou por alguém de sua família ou amiga, sendo feita sempre por uma figura feminina. Sendo feito por observar alguém que já faz a técnica de depilação, por observar como depilar e os produtos que são utilizados, ou aprendem a

depilação espanhola por meio da internet, etc. (MÜLLER, 2019).

Depilação espanhola não necessariamente é feita por um profissional e isso não impede que seja feito esse procedimento com sucesso. Existem vários métodos de depilação espanhola, umas das mais comuns é feita com navalha, lâminas e/ou cremes depilatórios. A mais conhecida e utilizada por muitas mulheres e ainda nos dias de hoje é a lâmina de barbear, mas elas não são muito higiênicas pois a mesma pode ser usada por mais de uma pessoa, podendo assim transmitir bactérias que causam irritações na pele. Já o creme depilatório, que para muitos é considerado mais prático e com o custo mais baixo, pode ser encontrado em farmácias, supermercados etc. Com esse método de depilação não existe dor, mas em contrapartida ele possui uma química muito forte que quebra o pelo tendo a pele. (MÜLLER, 2019).

Depilação espanhola é uma ótima opção pois a cera usada não é utilizada e sim descartada, os pelos são puxados pela raiz não evitando a quebra dos fios, foliculite e o escurecimento da pele. (MÜLLER, 2019)

2.4 Tipos de cera

Existem vários tipos de cera, por exemplo: cera caseira, industrializada, fria ou quente. A seguir serão descritos cada tipo:

- a) Cera caseira: é aquele em que muitos profissionais fazem a própria cera ao invés de comprá-las, pode-se usar produtos naturais e tem menos custos (RIBEIRO, 2022);
- b) Cera industrializada: os centros de estéticas e clínicas optam pelo uso de cera industrializada porque a mesma pode ser certificada pela Anvisa (CERA..., 2012);

- c) Cera quente: ela pode ser encontrada de várias formas como em forma de plaquetas, pastilhas, cubos. As ceras podem ser de mel, parafinas, cera de própolis entre outros. A cera quente deve ser aquecida até que amoleça em temperatura média de 40 graus, temperatura ideal para não queimar a pele. Os cuidados necessários são temperaturas de aplicação mais baixa possível, aderência ao pelo, flexibilidade suficiente para permitir a remoção da faixa sem rupturas e estabilidade ao calor, não recomendado para pessoas de pele sensíveis podendo causar queimaduras, os poros se dilatam facilitando a remoção dos pelos grossos (SANTOS et al., 2022);
- d) Cera fria: a cera fria é mais agressiva para pele, diferente da cera quente, o produto é aplicado na pele em temperatura ambiente, ou seja, não é dilatação dos poros e nem relaxamento da pele tornando assim a retirada dos pelos mais desconfortável e dolorosa;
- e) A melhor cera para este estudo de caso tanto caseira como a industrial é a cera quente por dilatar os poros facilitando assim a retirada, sendo indicada a melhor cera para o procedimento.

2.5 Cuidados pós-depilatório

Em relação aos cuidados após o procedimento depilatório, é necessário evitar tomar sol. Isso porque a pele estará muito sensível, ou seja, a camada superficial da derme ficará mais sensível que o normal, com a exposição ao sol pode-se aumentar a pigmentação da pele, assim causar os surgimentos de manchas, alergias e até queimaduras no local depilado. (DEPILAÇÃO..., 2019).

Também se recomenda o uso de roupas confortáveis e largas. O uso de roupas apertadas na pele recém depilada, poderá causar atrito e conseqüentemente a irritação, vermelhidão e foliculite da pele. Assim a preferência deve ser por roupas de algodão. (DEPILAÇÃO..., 2019)

Outro cuidado importante é evitar o uso de desodorante à base de álcool. Devido ao fato da pele estar sensível após o procedimento da depilação com cera, o uso de desodorante a base de álcool pode causar irritação. Produtos à base de álcool podem até mesmo manchar a pele depilada (ANTI-TRANSPIRANTE..., 2013).

A cera caseira tem a vantagem para o esteticista e cliente por ser uma cera mais natural, feita basicamente com dois produtos, livre de parabenos, conservantes, corantes e produtos que podem causar alergias ao cliente, além do custo-benefício.

Para o esteticista a vantagem de se ter a cera caseira é que isso pode ser um diferencial em seu trabalho, oferecendo a seu cliente um produto livre de conservantes, livres de parabenos.

A cera caseira é feita com dois ingredientes que são encontrados na natureza como a cera de abelha e o breu que é um produto de origem vegetal, que é retirado de uma árvore tornando o produto mais natural e com menos efeito de poluição ambiental. O custo-benefício não é tão diferente da cera industrial, mas se difere por ser um produto natural.

3 METODOLOGIA

Para atender ao objetivo da pesquisa foi realizado um estudo de caso. De acordo com Gil (2002) o relato de caso é um estudo aprofundado de um ou poucos objetos, para permitir seu conhecimento amplo e detalhado. Esta pesquisa irá demonstrar a aplicação da

técnica de depilação com cera e seus resultados, tais como diminuição do pelo, clareamento da pele e diminuição da foliculite.

Para a descrição do relato de caso foi definido um roteiro de procedimentos; 1) Informações específicas do cliente identificadas: sigla no nome, idade, escolaridade e procedência. 2) Queixa principal/o que ser tratado, depilações anteriores relevantes e seus resultados. 3) fotografar antes, durante e depois. 4) Roteiro do procedimento da depilação (conforme 3.1). 5) Resultados avaliados pelo esteticista e pela cliente. Antes de iniciar o procedimento será aplicado o TCLE. (THE CARE, 2022)

3.1 Roteiro do procedimento

1. A técnica realizada hoje em dia, basicamente passa-se a cera no sentido do pelo e é removida no sentido contrário ao pelo, causando a quebra dos pelos, a foliculite e conseqüentemente o escurecimento da pele;
2. A técnica que será demonstrada neste trabalho consiste em passar a cera na temperatura ideal (até 38 graus) observando o sentido do pelo;
3. Aplica se então a cera no sentido contrário ao pelo, onde o mesmo será removido mais facilmente causando assim menos trauma a raiz do pelo, onde podemos observar a diminuição do pelo e da foliculite, já que a técnica se baseia em puxar o pelo no sentido do crescimento evitando assim a quebra, diferente da técnica que se usa atualmente onde o pelo se quebra quando puxado no sentido contrário;
4. Deve ser realizada duas aplicações, uma no sentido contrário ao pelo conforme o item 3, na segunda aplicação deve ser no sentido do pelo. Neste

momento já não a tantos pelos, devido ao aquecimento causado pela cera a pele estará com os poros dilatados o que facilita a remoção no sentido do próprio pelo;

5. Entre uma aplicação e outra é recomendado o uso de talco infantil. O talco é importante para secar a pele e levantar os pelos caso estejam grudados;
6. Ao final do procedimento pode se usar um gel calmante pós depilação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na etapa 1, iniciamos o procedimento de depilação com a anamnese do pelo na área a ser depilada, colocando a queixa principal da cliente, observamos a posição do pelo, a integridade da pele, se está escura, se tem foliculite e a quantidade de pelos. Foi feita uma foto antes para comparação em relação ao resultado final.

Figura 4 - Axila direita antes do procedimento



Fonte: Elaborada pelas autoras.(2022)

Nesta foto podemos observar na axila direita pontos de foliculite, pelos em vários sentidos um leve escurecimento da pele, foi

observado também que a cliente tem pelos de coloração clara e escura.

Figura 5 - Aspecto da foliculite na axila esquerda



Fonte: Elaborada pelas autoras. (2022)

Na imagem da axila esquerda (FIGURA 5) podemos observar a foliculite mais intensa, com maior irritação da pele, mais vermelha, observamos também que a pele está mais escura, bem mais irritada que a axila direita.

Na etapa 2, observamos que a temperatura ideal para aplicação é em torno de 38 graus, a cera de cera deve estar mais leitosa, colocando a cera em um palito a profissional poderá observar o ponto certo da cera caso a mesma não caia do palito, significa que está no ponto ideal para que se possa iniciar o procedimento, sendo mais fácil aplicação sem correr o risco de queimar o local a ser depilado e trazendo um conforto à cliente, dilatando os poros para facilitar a retirada dos pelos.

Seguindo a etapa 3, começamos a técnica com a preparação da pele, fazendo a higienização com um sabonete de clorexidina diluído em água, em seguida aplica-se a cera no sentido contrário ao pelo, levantando o pelo com a cera, logo em seguida puxa-se a cera no sentido do pelo, retirando-os com mais facilidade sem traumatizar a pele, deixando

a pele íntegra, com menos dor e melhor sensação ao cliente.

Figura 6 - Aplicação da cera na axila



Fonte: Elaborada pelas autoras.(2022)

Nesta figura 6 podemos observar que a cera foi passada no sentido contrário ao pelo e será removida no sentido do pelo. (FIGURA 6)

Seguindo o roteiro na etapa 4, foram feitas em duas aplicações. A primeira aplicação foi feita no sentido oposto do pelo, retirando no sentido do crescimento do pelo, retirando a maior quantidade de pelos, causando menos dor ao cliente e conseqüentemente a diminuição do pelo.

Na segunda aplicação passa-se a cera no sentido do pelo e retira no sentido contrário ao pelo. Como já fizemos a primeira aplicação a maioria dos pelos foram retirados, em torno de 90% facilitando assim a retirada do restante que ainda ficou, limpando a axila sem deixar pelos, havendo necessidade após esta retirada pode-se usar a pinça para retirar algum pelo que ainda ficou deixando a pele lisa e livre dos pelos. Nesta técnica observamos uma menor quantidade de aplicação da cera sendo assim menos agressiva a pele, mais indolor evitando a quebra e a foliculite. A cera tem que estar na temperatura

ideal, ou seja, de 38 a 40 graus. Assim, se for muito quente, acima de 42 graus, pode causar queimadura na pele e se for muito fria, abaixo de 35 graus, a cera não se adere à pele de forma adequada.

Figura 7 - Resultado após a extração do pelo na axila direita



Fonte: Elaborada pelas autoras.(2022)

Podemos observar que a pele está íntegra, um pouco vermelha e irritada, mas sem nenhum pelo ou queimadura. (FIGURA 7)

Figura 8 - Axila esquerda após remoção dos pelos



Fonte: Elaborada pelas autoras.(2022).

Nesta figura 8 observamos claramente que a pele ainda está irritada pela foliculite, mas totalmente sem pelo e íntegra, sem queimaduras, não estando irritada pela depilação, mas sim pela foliculite presente.

Na etapa 5, durante a aplicação podemos fazer uso de um talco com a finalidade de secar a pele e assim desgrudar alguns pelos que com a cera possa ficar colado à pele sendo removido logo após, o talco também poderá aliviar um pouco a temperatura da cera sobre a pele. A temperatura da cera é um item muito importante na aplicação, estando na temperatura correta para a retirada dando assim um conforto maior para a cliente.

No final da sessão a pele se encontrará um pouco mais irritada sendo um processo esperado e planejado, com o passar das horas a pele vai voltando ao seu estado normal sem irritações mais relevantes. Após este processo, a cliente é instruída a esperar pelo menos 1 hora para molhar a área depilada, aguardar pelo menos uma hora para malhar, evitar o uso de roupas apertadas, e a exposição ao sol no dia da depilação. Após o procedimento fazer o uso do protetor solar.

Os resultados relatados pela cliente entre as seções foram o clareamento da pele, diminuição da inflamação folicular. Observou-se também durante o processo depilatório diminuição da dor causada pela depilação no sentido certo da retirada do pelo. A observação principal relatada foi a diminuição do pelo reduzindo a quantidade, e a diminuição total dos pelos em algumas regiões.

Segundo relatos de clientes, esta técnica de depilação além de reduzir a dor, reduz os pelos sem danificar a pele. Observando as figuras 4, 5 e 6, pode-se notar a grande diferença da primeira aplicação em relação à segunda aplicação.

Figura 9 - Axila antes da primeira aplicação



Fonte: Elaborada pelas autoras. (2022)

A figura 9 mostra a axila antes da primeira aplicação com cera, os pelos eram grossos, em várias direções, foliculite se demonstra aparente.

Figura 10 - Crescimento do pelo após a primeira sessão



Fonte: Elaborada pelas autoras.(2022)

Na figura 10, apresenta-se o resultado entre a primeira e a segunda seção, com 1 mês de pós depilação. Os pelos estão mais finos e em menor quantidade.

Figura 11 – Eliminação da Foliculite



Fonte: Elaborada pelas autoras.(2022)

Na figura 11 observamos que a inflamação na pele e a foliculite foram eliminadas, há espaço entre os pelos sugerindo a diminuição do pelo e o afinamento já na primeira seção. Este relato de caso nos leva a pergunta: por que deste resultado em tão pouco tempo? O resultado é dado em pouco tempo, pois com essa técnica de depilação, onde passamos a cera no sentido contrário do pelo e puxamos no sentido do pelo. Assim não ocorre a quebra do fio e nesse caso não surge a inflamação e, conseqüentemente, não causa a foliculite.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo de caso vem apresentar uma alternativa a técnica utilizada a anos na depilação, que segundo relatos, podemos

observar que essa técnica pode causar vários tipos de intercorrências pós procedimento. Assim, este novo método de aplicação descrito no relato de caso foi satisfatório. O novo procedimento tem o benefício de apresentar um intervalo de tempo maior entre as sessões, devido à demora de crescimento do pelo após o procedimento.

No relato apresentado, o pelo cresce mais fino, com menos foliculite, uma vez que não houve a quebra do pelo. Além disso, a pele ficou mais íntegra sem a vermelhidão poucas horas após o procedimento, notou-se também o clareamento da pele após algumas sessões.

Os resultados relatados pela cliente entre as seções foram a respeito do clareamento da pele e diminuição da inflamação folicular. Observou-se também, que durante o processo depilatório, houve diminuição da dor causada pela depilação no sentido certo da retirada do pelo. A observação principal relatada pela cliente foi sobre a diminuição do pelo e com o tempo, a diminuição total dos pelos em algumas regiões. Ressalta-se que o esteticista precisa explicar a seus clientes cada orientação necessária após os procedimentos depilatórios, por exemplo, evitar contato com o sol, uso de cremes e desodorante a base de álcool, além de se evitar uso de roupas apertadas.

Como perspectivas futuras, é necessário continuar a pesquisa e aplicar o método em diversos tipos de pele e espessuras de pelos.

R E F E R Ê N C I A S

ALMEIDA, Luiz Fillipe Batista de Almeida. **Principais tipos de peles sensíveis e seus tratamentos**. 2018. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Biomedicina Estética) - Instituto Nacional de Ensino Superior e Pesquisa, Centro de Capacitação Educacional, Recife, 2018. Disponível em: <https://www.ccecursos.com.br/img/resumos/>

biomedicina-estetica/tcc---luiz-fillipe-de-almeida-junior.pdf. Acesso em: 26 set. 2022.

ANTITRANSPIRANTE sem álcool é o mais indicado após depilação. **Terra**, 12 ago. 2013. Vida e Estilo. Disponível em: <https://www.terra.com.br/amp/vida-e-estilo/beleza/sua-pele/depilacao/antitranspirante-sem-alcool-e-o-mais-indicado-apos-depilacao,b784>

- 94461f460410VgnVCM4000009bcceb0aRCRD.htm. Acesso em: 1 nov. 2022.
- BIAGI, D. O que é Micro pigmentação ou Dermo pigmentação?** [2022]. Disponível em: <http://www.citypenha.com.br/materiasmonta.php?acao=m&id=1277>. Acesso em: 16 set. 2022.
- CERA caseira x cera industrializada. Correio do Papagaio**, São Lourenço, 21 nov. 2012. Mulher. Disponível em: http://www.correiodopapagaio.com.br/mulher/cera_caseira_x_cera_industrializada#:~:text=A%20cera%20industrializada%2C%20al%C3%A9m%20de,e%20puxa%20todos%20os%20pelos. Acesso em: 28 out. 2022.
- CEREJEIRA, A. O que é a foliculite? Blog saudebemestar.pt**. 2022. Disponível em: <https://www.saudebemestar.pt/pt/clinica/dermatologia/foliculite/>. Acesso em: 28 out. 2022.
- DEPILAÇÃO no verão: quais os cuidados necessários? Pelo Menos**, 20 dez. 2019. Blog. Disponível em: <http://pellomenos.com.br/depilacao-no-verao/>. Acesso em: 16 set. 2022.
- HERNANDEZ, Micheline; MERCIER-FRESNEL, Marie-Madeline** (Colab.). Manual de cosmetologia. 3. ed. Rio de Janeiro: REVINTER, 1999. 353 p.
- GIL, A. C. Como Elaborar projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GIRALDO, Paulo César et al.** Hábitos e costumes de mulheres universitárias quanto ao uso de roupas íntimas, adornos genitais, depilação e práticas sexuais. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 35, p. 401-406, 2013.
- MAGALHÃES, Laiz de Oliveira.** **Depilação: avaliando as concepções científicas e de senso comum de alunos e profissionais**. 2013. Disponível em: <https://mail.google.com/mail/u/0/#inbox/FMfcgzGqQJdkPxfzdrHNNrFkBgMgnwpg?projector=1&messagePartId=0.6>. Acesso em: 28 out. 2022.
- MALUF, L. Foliculite**. 2021. Disponível em: <https://lucianamaluf.com.br/wp-content/uploads/2016/06/foliculite.jpg> lucianamaluf.com.br/espina-foliculite/. Acesso em: 28 out. 2022.
- MÜLLER, R. O corpo limpo, um estudo sobre a construção social do corpo feminino na contemporaneidade**. 2019. 63 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019. Disponível em: https://prceu.usp.br/wp-content/uploads/2021/05/Muller_Rene_2019_TCC.pdf. Acesso em: 1 nov. 2022.
- NOGUEIRA, A. Tratamento da foliculite. Skin Station**, 2021. Disponível em: <https://skinstation.com.br/tratamentos-clinicos-tratamento-da-foliculite/>. Acesso em: 28 out. 2022.
- OLIVEIRA, M. A. R. et al.** Depilação A laser- revisão de literatura. *Revista Saúde em Foco*, n. 10, 2018. Disponível em: http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/07/057_DEPILA%C3%87%C3%83O_A_LASER_REVIS%C3%83O_DE_LITERATURA.pdf. Acesso em: 1 nov. 2022.
- PINTO, Externato Fernão Mendes. A pele**. Disponível em: <http://users.isr.ist.utl.pt/~jpc/salapedro/projectos/PELE-TUDO.pdf>. Acesso em: 16 set. 2022.
- RESCAROLI, Ana Carolina; SILVA, Gislene Martins; VALDAMERI, Gildete Aparecida. Foliculite e a depilação: sequelas, tratamentos e o papel do Tecnólogo em Cosmetologia e Estética**. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Cosmetologia e Estética) - Universidade do Vale do Itajaí-UNIVALI, Balneário Camboriú, 2009. Disponível em: <http://siaibib01.univali.br/pdf/Ana%20Carolina%20Rescaroli%20e%20Gislene%20Martins%20da%20Silva.pdf>. Acesso em: 1 nov. 2022.
- RIBEIRO, B. Como fazer cera caseira para depilação. Tua Saúde**, maio 2022. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/cera-caseira-para-depilacao/>. Acesso em: 1 nov. 2022.
- SANGIORGI, Maria Luiza Prudente de Oliveira. A preferência de homens e mulheres em relação à depilação genital feminina e implicações clínicas da depilação da genitália**. 2017. Dissertação (Mestrado em Ginecologia e Obstetrícia) - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2017. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/17/17145/tde-22082017-160941/pt-br.phpdoi:10.11606/D.17.2017.tde-22082017-160941>. Acesso em: 2022-09-21 https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=prefer%C3%Aancia+depila%C3%A7%C3%A3o+com+cera&btnG=#d=gs_qabs&t=1663104220241&u=%23p%3DOEoGfqX8-kj. Acesso em: 1 nov. 2022.
- SANTOS, Anelise Cruz, et al. Diferentes tipos de depilação: uma revisão bibliográfica**. [S. l.: s. n.], [2022]. Disponível em: <http://siaibib01.univali.br/pdf/anelise%20cruz%20dos%20santos%20e%20josistela%20bessani.pdf>. Acesso em: 1 nov. 2022.
- SILVA, Maura Figueiredo da. Abordagem dos recursos terapêuticos para tratamento das foliculites**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Biológicas) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2021. Disponível em: <https://skinstation.com.br/tratamentos-clinicos-tratamento-da-foliculite/>.

repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/2218. Acesso em: 28 out. 2022.

THE CARE Guidelines: Consensus-based Clinical Case Reporting Guideline Development. Oxford: UK EQUATOR Centre, 2022. Disponível em: <https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/care/>. Acesso em: 1 ago. 2022.

TRUQUES antes, durante e pós-depilação evitam a foliculite. **Terra**, 13 set. 2012. Vida e Estilo. Disponível em: <https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/beleza/sua-pele/depilacao/truques-antes-durante-e-pos-depilacao-evitam-a-foliculite,2c1aab1d99cb9310VgnVCM3000009acceb0aRCRD.html>. Acesso em: 1 nov. 2022.